

## Apresentação

A Revista Interin chega a sua décima quarta edição contando com a participação de trabalhos e pesquisadores oriundos de diferentes regiões do Brasil. Neste número, temos a articulação de textos em torno do dossiê temático “*o campo da comunicação e as teorias do discurso*”, que oferece ao leitor uma generosa diversidade de propostas de investigação articuladas em torno das questões discursivas. A escolha dessa abordagem se deu em função da importância deste enfoque teórico metodológico para os estudos em comunicação. Nossa compreensão parte do entendimento de que a dupla constitutividade entre linguagens e processos comunicacionais tem sustentado inúmeros trabalhos científicos, no campo da comunicação, que se respaldam em teorias do discurso de distintas linhagens para analisar os observáveis empíricos de suas investigações ou refletir criticamente sobre os modos de presença do sentido, de pontos de vista cognitivo, perceptivo, sensível, sociointeracional.

Nessa articulação do dossiê temático, contamos com sete textos. O trabalho de Luiz Peres-Neto dá início às discussões com o artigo “*Considerações acerca do uso dos Estudos Críticos do Discurso na pesquisa em comunicação*”. O autor traz a revisão de apontamentos teóricos sobre os Estudos Críticos do Discurso (ECD) com o objetivo de integrá-los às pesquisas em comunicação. Na sequência de trabalhos, temos o artigo “*Contribuições da Retórica para o campo da comunicação e para os estudos de mídia*”, de Fernanda Lima Lopes. Em seu desenvolvimento, o trabalho identifica alguns impulsos contemporâneos para a incorporação da abordagem retórica em pesquisas com objetos comunicacionais e busca também discutir em que aspectos essa perspectiva pode render frutos teórico-metodológicos para a área da comunicação e para os estudos de mídia.

O artigo “*A rememoração no jornal: tempo e expectativas no centenário de Canudos*”, de Lidiane Santos de Lima Pinheiro, traz, a partir da Análise do Discurso e das noções de expectativas do leitor e temporalidade, uma análise sobre a construção jornalística de um fato histórico, cem anos depois de ter sido noticiado pela primeira vez. O corpus do estudo é composto pelas matérias do jornal O Estado de S. Paulo produzidas no centenário da Guerra de Canudos. A memória evocada e construída pela mídia é questão de destaque no trabalho apresentado por Renné Oliveira França. No artigo “*Memória estereotipada: a representação do negro nas páginas da revista Veja*”, o

autor busca examinar como o discurso da revista *Veja* atua na construção de representações estereotipadas a respeito do negro, influenciando no sentido de uma memória social que compartilha e fixa identidades. A revista *Veja* também é o lugar para onde os autores Carlos Jáuregui e Elton Antunes direcionam o seu olhar investigativo. No trabalho *“Veja e máscara da indignação”*, eles analisam a construção discursiva da indignação na edição de 26 de outubro de 2011 de *Veja*. Propuseram, para isso, uma abordagem do pathos discursivo a partir da interlocução entre os estudos da Análise do Discurso, da Retórica e da Semiótica.

*“Verdades nuas: uma análise de caricaturas sobre o réu do mensalão”* é o trabalho desenvolvido por Wedencley Santana e que parte da Análise do Discurso para compreender a produção de sentidos em materialidades não-verbais, mais propriamente a caricatura. A partir de traços humorísticos da caricatura, o trabalho encontra vestígios, sintomas e indícios de que, mesmo em sociedades democráticas como a nossa, o humor pode servir à imposição de verdades e ao silenciamentos de outros discursos. A caricatura é então um lugar de observação, capaz de trazer questões relevantes sobre a relação do discurso com textos não verbais, sobre o papel das imagens na mídia e sobre o lugar da mídia em nossas relações de poder.

Para fechar o dossiê temático desta edição, a revista *Interin* traz o trabalho de Cláudia Herte de Moraes e Ilza Maria Tourinho Girardi que problematiza o discurso jornalístico sobre alterações climáticas. A partir da emergência da problemática ambiental como sendo de fundo político e econômico, abordam as questões da construção discursiva que levam à legitimação dos campos em disputa. O artigo *“Legitimação do campo econômico-político no discurso jornalístico sobre alterações climáticas”* traz como objetivos discutir as potencialidades dos meios de comunicação como agentes do discurso político em relação ao tema “alterações climáticas” e refletir sobre a legitimação do campo econômico no discurso do jornalismo sobre meio ambiente. Apresentam também os pressupostos teóricos da pesquisa, que envolve Jornalismo e Análise do Discurso, bem como alguns resultados do estudo que analisa a cobertura das Conferências do Clima nos anos de 2009 e 2010 pelas revistas brasileiras, complementando com material de duas revistas portuguesas em 2009.

A presente edição conta também com o espaço destinado aos artigos livres. As autoras Ana Terse Soares e Thais Miranda refletem sobre a possibilidade e abertura de discussões para uma Teoria de Mídia Organizacional, considerando um diálogo possível entre a Comunicação Organizacional e os estudos sobre Media

Effects. Em seu artigo “*Por uma Teoria de Mídia Organizacional: presumindo enquadramentos e agendamentos*”, propõem um olhar sobre os veículos internos de comunicação como mídias organizacionais e buscam apresentar pressupostos da hipótese de Agendamento (Agenda Setting) e do Enquadramento (Framing), relacionando-os à capacidade das organizações em pautarem e enquadrarem temas de interesse dos seus públicos prioritários. O trabalho desenvolvido por Wesley Pereira Grijó discute a recepção da televisão no quilombo Itamatatua, localizado no estado no Maranhão. No texto “*Diálogos, estranhamentos e resistências: estudo etnográfico sobre a presença da televisão em comunidade quilombola*”, o autor observa as dinâmicas internas estabelecidas na comunidade e que interagem na recepção da TV, influenciando as diferenças de apropriações e de interpretações dos conteúdos da televisão e nas mediações estabelecidas nesse processo. Para tanto, realizou trabalhos de campo a partir do método etnográfico e coleta dos dados através de técnicas como: registro fotográfico, observação participante, entrevistas semi-estruturadas e discussão em grupo.

Os artigos “*Ney Matogrosso – performance na canção midiática*”, de Herom Vargas e Vitoria Angela Silva, e “*Emily Dickinson e a afirmação do anonimato e do silêncio*”, de Genilda Azerêdo, fecham os artigos livres dessa edição. O primeiro trabalho analisa a performance do cantor Ney Matogrosso em seu show *Inclassificáveis* (2007), a partir das teorias de Simon Frith e Paul Zumthor. Dois momentos do espetáculo escolhidos na gravação em DVD são utilizados: as canções *Inclassificáveis*, de Arnaldo Antunes, que traz uma visão geral do projeto estético do espetáculo, e *Cavaleiro de Aruanda*, de Tony Osanah, por sua complexidade coreográfica. Os conceitos de Frith possibilitaram pensar a performance de Ney Matogrosso ligada ao uso da mídia, com destaque para a importância do corpo na estética da canção midiática. A teoria da performance de Zumthor foi utilizada para discutir a relação voz-corpo como cerne da linguagem corporal na canção. No artigo de Genilda Azerêdo é trazida a discussão acerca da questão do anonimato e do silêncio no poema de número 288, de Emily Dickinson, que inicia com o verso “I’m Nobody! Who are you?”. Para tanto, contextualiza a problemática do anonimato como um dado vivencial da poeta, cuja vida foi marcada pela reclusão.

A edição número 14 da Revista Interin é finalizada com a resenha da obra “*Epistemologia, investigação e formação científica em comunicação*”, livro desenvolvido no âmbito da Rede Temática “Comunicação, Cidadania, Educação e Integração na

América Latina” – Rede AMLAT, projeto do qual integraram diferentes grupos de pesquisa latino-americanos. A obra, editada em 2012, e organizada pelos professores Alberto Efendy Maldonado, Maria Elisa Máximo, Graziela Bianchi e Juciano de Sousa Lacerda, oferece, entre outras contribuições, um panorama sobre os estudos na área de comunicação na América Latina. A resenha foi desenvolvida por Rafael Foletto.

Boa leitura !

*Graziela Bianchi*  
*Editora da Revista INTERIN*